



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Da periferia ao mainstream: a reconfiguracão de sentidos dos dançarinos do passinho
Autor	RAMIRO DE OLIVEIRA SIMCH DA SILVA
Orientador	NISIA MARTINS DO ROSARIO

Título: Da periferia ao *mainstream*: a reconfiguração de sentidos dos dançarinos do passinho

Autor: Ramiro de Oliveira Simch da Silva

Orientadora: Nísia Martins do Rosário

Instituição de origem: FABICO/UFRGS

O processo de investigação aqui relatado integrou a pesquisa *Corpos em Explosão: Rupturas e Reconfigurações de Sentidos nas Corporalidades*, iniciada em março de 2013 e coordenada pela professora Dra. Nísia Martins do Rosário (UFRGS/FABICO). Seu objetivo central é investigar aspectos teóricos e metodológicos das reconfigurações de sentidos em corpos de sujeitos midiaticizados, a partir do conceito de explosão proposto por Iúri Lotman (1999), considerado o principal teórico relacionado aos estudos da Semiótica da Cultura.

Dentro desta proposta, o percurso desenvolvido no âmbito da bolsa de Iniciação Científica entre agosto de 2014 e julho de 2015 direcionou-se à compreensão das rupturas de sentidos produzidas pelos corpos dos adolescentes protagonistas da manifestação artística e cultural conhecida como *passinho*, a partir de sua absorção pela mídia hegemônica. Dois são os pressupostos que nortearam a pesquisa: o de que o *passinho* é uma forma de dança híbrida e dinâmica praticada ao ritmo do funk carioca que surgiu e difundiu-se nas comunidades periféricas do Rio de Janeiro durante a última década; e o de que o aparato midiático de alcance massivo é o agente que desempenha papel dominante na composição cultural da sociedade contemporânea. Isto posto, a questão essencial que se impôs foi a seguinte: como o *passinho* ativa mecanismos de inserção cultural da juventude periférica no âmbito da mídia?

Para compreender que periferia – geográfica, cultural, simbólica – é esta habitada pelos dançarinos do *passinho* e à qual tais agentes são comumente associados, foram trabalhados os escritos da autora Raquel Rolnik (1995) acerca da composição das grandes cidades da atualidade e da maneira pela qual os moradores das partes mais precarizadas destas metrópoles são vistos e estigmatizados pelos cidadãos dos demais estratos socioculturais. A conceituação teórica proposta por Lotman (1996, 1999, 2003) foi a base empregada para apreender a cultura como um conjunto de sistemas que se interrelacionam no interior de uma semiosfera e sobre os quais operam simultaneamente dinâmicas opostas de regularidade e de imprevisibilidade. A metodologia adotada para a análise do *corpus*, inspirada na trilha cartográfica de Virginia Kastrup (2007), trouxe as etapas de *rastrear*, *toque* e *pouso* aplicadas a um conjunto de textos composto por filmes, videocliques, fotografias e outros artefatos midiáticos relacionados ao *passinho*, dando a ver traços característicos das dinâmicas dos sistemas culturais que atravessam o fenômeno.

Documentários como *A Batalha do Passinho* (2013) e *Da Cabeça aos Pés* (2013) revelaram um intenso desejo de reconhecimento social por parte destes jovens, que através da expressão corporal possibilitada pela dança buscavam a superação do processo de invisibilização a que eles e outros habitantes das favelas e subúrbios são frequentemente submetidos. Logo, uma das conclusões do estudo efetuado foi a de que a inserção do *passinho* na agenda das gravadoras multinacionais, dos programas televisivos e dos veículos de imprensa realiza esta necessidade de emancipação simbólica almejada pelos dançarinos. No entanto, de uma perspectiva científica, tornou-se visível o fato de que o sistema original do *passinho* tem de se render à modelização das linguagens midiáticas para poder figurar neste estrato. Ao passarem pelo crivo modelizante das estruturas culturais hegemônicas, grupos como o Dream Team do *Passinho* hoje praticam algo tão distinto do original que pode mesmo ser denominado como *passinho pop*.